

A 23 786

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

PESQUISA GERAÇÃO DE EMPREGO É A MAIOR PREOCUPAÇÃO PARA 48,4% DOS ENTREVISTADOS

# Desemprego preocupa mais que violência

Apesar disso, há mais gente contra do que a favor da proibição da venda de armas no país

BRASÍLIA. O desemprego continua sendo a maior preocupação da população, segundo a pesquisa CNT/Sensus divulgada ontem. Segundo o levantamento, a geração de emprego é a maior preocupação para 48,4% dos entrevistados, contra 53,5% na pesquisa de fevereiro do ano passado.

O segundo tema que mais preocupa as pessoas é o combate à fome, com 15,5%, contra 18% de um ano atrás. O combate à violência vem em terceiro lugar, com 13%, um pequeno aumento em relação aos 10,5% de fevereiro de 2004.

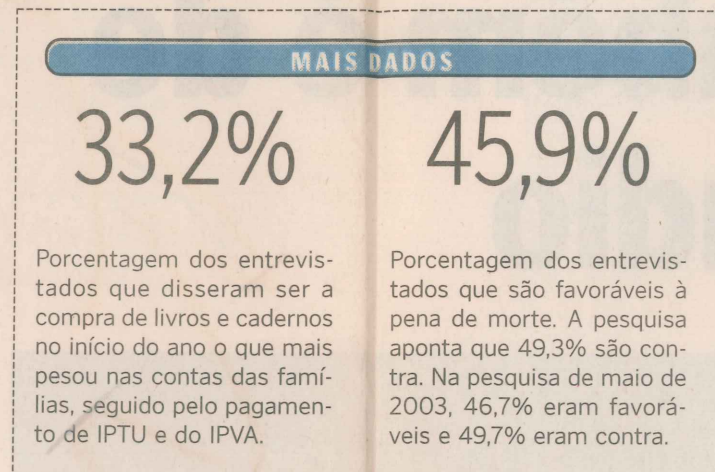
**Mudança.** Ainda sobre o tema violência, a pesquisa

apontou uma mudança abrupta na opinião dos entrevistados em relação à proibição da fabricação e venda de armas no país, que seria feito através de um plebiscito.

De acordo com o levantamento, o índice de aprovação ao plebiscito caiu de 73,6% em março de 2004 para 48% agora, enquanto o percentual dos que são contra subiu de 23,4% para 48,8%. Ou seja, já há mais gente contra do que a favor da proibição da venda de armas.

Segundo Ricardo Guedes, cientista político da CNT, isso prova que, depois da grande mobilização pelo desarmamento feita no ano passado, a população não percebeu um efeito prático na queda da violência e que o recolhimento de armas não resolveu o problema da segurança pública.

De acordo com Ricardo Guedes, como a população entende que o desarmamento não resolveu o problema, ela acabou se desestimulando com a campanha. Para 80,2% dos entrevistados, a violência piorou



nos últimos seis meses.

Ainda de acordo com a pesquisa, 45,9% dos entrevistados são favoráveis à pena de morte e 49,3% são contra. Na pesquisa de maio de 2003, 46,7% eram favoráveis à medida e 49,7% eram contra.

Sobre a redução da maioria penal de 18 para 16 anos, 83,1% são a favor e 15,1% são contra. Na pesquisa de dezembro de 2003, 88,1% eram a favor e 9,3%, contra.

**Contas.** A maioria dos entrevistados não acredita que a inflação esteja sob controle. Para 65,1%, os preços subiram nos últimos seis meses. Outros 22,1%, no entanto, acham que a inflação está controlada.

O que mais pesou nas contas das famílias no início do ano foi a compra de livros e cadernos, citado por 33,2%, seguido pelo pagamento de IPTU, para 25,6%, e do IPVA, para 10,8%.



DESEMPREGO, preocupa mais que violência. A gazeta. Vitória, 23 de fevereiro de 2005. p. 20/C. 1, 2, 3, 4 e 5.